

INTERCOMPREENSÃO SIMULTÂNEA DO PORTUGUÊS LÍNGUA MATERNA, DO ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA E DO FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

ROMBALDI, Claudia Regina Minossi¹; MOZZILLO, Isabella².

^{1,2}Programa de Pós-Graduação em Letras – CLC/ UFPel
Gomes Carneiro, 1 – CEP 96010-610. professoraclaudiarombaldi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A abordagem intercompreensiva é relativamente jovem. Os primeiros trabalhos a respeito do tema surgem nas três últimas décadas, mais precisamente nos anos noventa – século vinte, caracterizando o método como plural, no que tange às didáticas de línguas. O enfoque chama a atenção por possibilitar, dentre outros aspectos, ganhos para o ensino e o aprendizado de Língua Estrangeira (LE), em se considerando a contemporaneidade plurilingüística frente à globalização (ARAÚJO e SÁ, 2013).

A partir daí, proporcionar a prática intercompreensiva em sala de aula de LE aparece como um desafio àqueles que se propõem a desenvolvê-la. Embora desafiador, o recurso pode apresentar duas vantagens significativas: uma do ponto de vista operacional: na língua da própria escolha se é mais eficaz e consegue-se comunicar melhor; outra do ponto de vista da equidade: não há imposição, tampouco apagamento da própria língua. Da adoção da abordagem, então, advém um ensino de LE mais eficaz e mais democrático, encurtando o caminho para as línguas (CALVO Del OLMO, 2020).

Dentro desse panorama, ou seja, no da eficácia e no da democracia linguística, autorizados pelo uso de atividades intercompreensivas, o objetivo geral deste estudo consiste em promover, simultaneamente, a intercompreensão entre três línguas românicas: português língua materna (PLM)¹, espanhol língua estrangeira (ELE) e francês língua estrangeira (FLE) em salas de aula de LE. A hipótese é a de que, ao se usar as línguas já existentes como suporte intercompreensivo, facilita-se o acesso à proficiência das demais, em aquisição.

A fim de se cumprir com o objetivo geral, recém referenciado, propõem-se três objetivos específicos, descritos a seguir.

1. Oportunizar, em aulas de LE, o contato concomitante com as três línguas em alvo, a recordar: PLM, ELE e FLE.
2. Proporcionar atividades de intercompreensão entre as línguas em contato no estudo.
3. Fornecer argumentos a estudos intercompreensivos.

A escolha das três línguas românicas para o desenvolvimento da proposta justifica-se devido aos seguintes aspectos. Primeiro, ao fato de a pesquisadora ser professora bivalente de PLM e de FLE em uma escola pública Federal da cidade de Pelotas – Rio Grande do Sul (RS) – Brasil e ministrar as duas línguas para o Ensino Médio (EM). Segundo, por ser o ELE, a LE eleita pela escola, recém referida, a ser lecionada oficialmente para o EM. Terceiro, a cidade de Pelotas está localizada próximo a países situados ao sul da América do Sul, países que têm a língua espanhola como língua oficial. A escola mencionada, por vezes, recebe discentes de cidades fronteiriças, contexto no qual podem emergir duas línguas – o espanhol e o português.

¹ O Português do Brasil é o adotado na pesquisa.

2. METODOLOGIA

2.1 O cenário do estudo

O corpus da pesquisa será constituído por dados advindos da participação dos sujeitos em aulas de LE, que visarão a intercompreender e a intercomunicar o PLM, o ELE e o FLE, de forma simultânea. As aulas terão lugar em uma Escola Pública Federal de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico, localizada no sul do estado do Rio Grande do Sul – Brasil.

Nas aulas supramencionadas, os alunos serão orientados a fazer uso da LM para intercompreenderem o ELE e o FLE. Eles, também, serão instigados a usar a língua portuguesa, juntamente com a língua espanhola para acionar a língua francesa. Conforme se observa, os alunos serão orientados a utilizarem as línguas mais próximas no *continuum* (português e espanhol) para acessar a mais distante (francês).

2.2.O *continuum*

Em se considerando as línguas que fazem parte do cenário do estudo: o PLM, o ELE e o FLE, é importante pensar, além das estratégias de aproximação, de transferência e de contexto, as quais podem ser mobilizadas quando da aquisição de línguas, também levar em consideração a existência de pontos de contato, que atuam como espécie de guias de estruturas linguísticas, ora semelhantes, ora distantes (ESCUDÉ; CALVO Del OLMO, 2019).

Os pontos de contato permitem a passagem e a aproximação linguística. Eles, também, são oriundos de um *continuum*. Por exemplo, em se considerando as cinco línguas românicas nacionais: português, espanhol, italiano, francês e romeno, tem-se o português, o espanhol e o italiano, como mais próximas, enquanto que o francês e o romeno, mais distantes dentro desse *continuum* (ESCUDÉ; CALVO Del OLMO, 2019). Desta forma, explicitamente, os alunos serão conduzidos a utilizarem sua Língua Materna (LM) - (português), para compreenderem o espanhol – (língua mais próxima do português no *continuum*) e as duas línguas – (português e espanhol) para acessar o francês - (língua mais distante no *continuum*).

2.3 Os procedimentos para acessar o *continuum*

Os diálogos iniciais dos métodos de *Español - Aula Internacional 1* e de *Français – Nickel 1* serão utilizados como recurso para o contato com as línguas espanhola e francesa, respectivamente, bem como para o auxílio no desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas nas LEs, a saber: compreensão oral e escrita e produção oral e escrita.

Conforme se observam por intermédio das Figuras 1 e 2, os diálogos iniciais dos métodos *Español - Aula Internacional 1* e de *Français – Nickel 1* abordam recursos linguísticos e comunicativos, semelhantes.

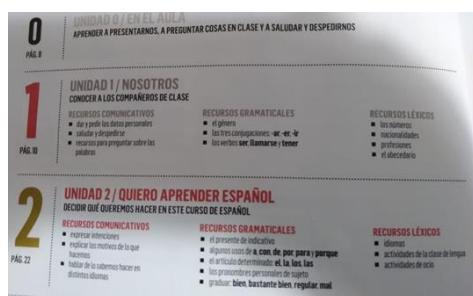


Figura 1 – Unidades 0, 1 e 2 Español Aula Internacional 1

TABLEAU DES CONTENUS		COMMUNICATION	GRAMMAIRE	LEXIQUE + PRONONCIATION
Unité 0	Premiers contacts	<ul style="list-style-type: none"> Salut Compter Communication en classe Célébrer 		<ul style="list-style-type: none"> Alphabet Les nombres Les jours de la semaine Les mois de l'année
Unité 1	Rencontres	<ul style="list-style-type: none"> Saluer, prendre congé Se présenter, présenter quelqu'un Demandez des informations sur les personnes S'exprimer poliment 	<ul style="list-style-type: none"> Le présent : verbes en -er (1) être et avoir Les pronoms personnels sujets et objets Les articles définis et le genre et nombres des noms (1) La négation (1) C'est... - Il / Elle est... 	<ul style="list-style-type: none"> Lexique L'école Les personnes Les nationalités Prononciation La finale des mots
Unité 2	Profils	<ul style="list-style-type: none"> Donner des informations sur quelqu'un Décrire une personne (physique et caractère) Exprimer ses goûts Exprimer des sentiments 	<ul style="list-style-type: none"> Les articles indéfinis et le genre des noms (2) Le genre des adjectifs Le présent : verbes en -er (2) La négation (1) 	<ul style="list-style-type: none"> Lexique Le visage Les couleurs L'apparence physique et le caractère Prononciation Rythme et accent
Unité 3				

Figura 2 – Unidades 0, 1 e 2 Français Nickel 1

A ideia núcleo do projeto é que a cada aula, os alunos recebam textos, áudios, vídeos, enfim recursos didáticos em português, espanhol e em francês, que tratem sobre o mesmo assunto, bem como sobre as mesmas estruturas linguísticas, em tempo real e simultâneo, para que possam utilizar a LM (supõe-se que a grande maioria terá o português, entretanto, conforme mencionado na justificativa poderão ter o espanhol) para mobilizar as línguas em contato, bem como para ascenderem na compreensão e na produção oral e escrita das LEs.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Importante dizer que aqui se tem uma projeção. A pandemia COVID-19 impossibilitou o início do projeto de forma real, ou seja, de maneira presencial, *in loco*, por isso projetam-se também os resultados. Esses últimos serão atingidos com a obtenção de respostas que subsidiem a aquisição de suportes para a intercompreensão das três línguas alvo: PLM, ELE e FLE.

Nesse sentido, atingem-se aos objetivos, na medida em que os sujeitos, além de adquirirem base para colocar em contato simultâneo as três línguas foco do projeto, também consigam lançar mão de estratégias que possibilitem inter-relacionar estruturas linguísticas próximas e/ou distantes no *continuum* linguístico, aproximando-as, transferindo-as e/ou contextualizando-as às línguas em contato no estudo.

Os impactos serão aqueles nos quais os sujeitos, por extensão das atividades intercompreensivas às suas vivências linguísticas, também tenham elementos para compreender que os contatos, na contemporaneidade, são algo inerente às línguas e contribuem fortemente à reflexão sobre a linguagem como um todo. Essa possibilidade de reflexão linguística é, segundo a ideia chave da presente proposta, o principal impacto decorrente da execução da pesquisa, pois é isso que irá subsidiar o alcance do objetivo específico que pretende fornecer argumentos a estudos intercompreensivos.

4. CONCLUSÕES

De forma muito preliminar, importa salientar que o trabalho com as línguas em contato, em sala de aula de LE, oferece “oportunidade para que as interações se estabeleçam de forma mais confortável e confiante, quebrando o bloqueio do medo e vencendo o sentimento de incapacidade” (MARTINS, 2014, p. 119).

Nesse sentido, utilizando-se de propostas didáticas semelhantes, o professor de LE, além de mediar as vantagens do método até aqui explicitadas, ainda faz da sala de aula um ambiente propício para a interação, reflexão e trocas linguísticas – uma “verdadeira janela” para o plurilinguismo (JIMINEZ, 2018, p.243).

Deste ambiente plurilíngue, deriva um lugar democrático e facilitador. Eis a forma como se pensa uma sala de aula baseada na intercompreensão. (MARTINS, 2014, p. 119; JIMINEZ, 2018; MIRANDA De PAULO, 2017; CALVO Del OLMO, 2020; BAGNO, 1999; BORTONI-RICARDO, 2005)

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO E SÁ. M. H. **A Intercompreensão em Didática de Línguas: modulações em torno de uma abordagem interacional.** L I N G V A R V M A R E N A - VOL. 4 - ANO 2013 - 79 – 106.

CALVO Del OLMO. F. Minicurso: **Intercompreensão: a chave para as línguas.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uvvdxPlsIKs> Acesso em 19 jun. 2020.

DEGACHE; GARBARINO, S. **Itinéraires pédagogiques de l’alternance des langues: l’intercompréhension.** Grenoble: ELLUG, collection Didaskein, 2017.

ESCUDÉ. P.; CALVO Del OLMO. F. **Intercompreensão: a chave para as línguas.** São Paulo: Parábola, 2019.

JIMENEZ. J. Français et variété étrangère. Représentations de la langue française et des variétés québécoises en Colombie **Synergies France** n° 12 - 2018 p. 227-244.

CANDELIER. M. Activités métalinguistiques pour une didactique intégrée des langues. In: COLIN. A. **Le Français aujourd’hui** n° 192, « **Enseigner la grammaire** », 2016. p. 107-114. Disponível em: <https://www.cairn.info/revue-le-francais-aujourd-hui-2016-1-page-107> Acesso em 21 abr. 2020.

MARTINS, S. A. A intercompreensão de línguas românicas: proposta propulsora de uma educação plurilíngue. **Revista do programa de pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Pará.** Nº42, p.117-126, jul./dez. 2014, Estudos Linguísticos. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpa.br/index.php/moara/issue/view/42/showToc> Acesso em 23 dez. 2019.

MOORE. D. **Uma didática de alternância para aprender melhor? Língua Materna Língua Estrangeira na Escola.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 89-100.